Pequenos grandes notáveis

O talento descoberto desde cedo

Erica Galeão e Gustavo Coelho

A rotina da jovem Paula Eduarda Chine Miguel não é igual à de uma garota comum. Ela tem apenas 11 anos de idade, mas a sua agenda é agitada como a de uma autêntica estrela do mundo artístico. Entre ensaios e viagens, aulas no colégio e atividades extracurriculares, Paula Eduarda parece conseguir fazer quase de tudo. Somente no campo musical, a garota aprende quatro instrumentos diferentes: piano, guitarra, violino e violão. Quase ao mesmo tempo, arruma espaço para aprender inglês, espanhol e italiano, além de praticar ginástica olímpica e natação. O dia-a-dia de Paula Eduarda é muito corrido, mas a história não poderia ser outra em se tratando de um fenômeno tão precoce como ela.

Há quem diga que certas pessoas demoram décadas até ver o próprio talento aflorar. No caso de Paula Eduarda, foi tudo muito rápido. "A trajetória dela começou meio sem querer. Um caça-talentos de uma agência a viu no meio de um *shopping*, achou ela bonita e veio falar conosco. Nós recusamos, mas no dia seguinte encontramos com ele de novo, no mesmo *shopping*. Ele nos convenceu a colocar a Paula na agência e isso mudou completamente o rumo das nossas vidas", conta o pai da menina, Almir Miguel. Aqueles encontros fortuitos eram apenas o início de uma carreira que, em pouquíssimos anos, já alçaria voos muito altos.

Em 2001, já contratada pela agência Mega, Paula Eduarda levou o título de Miss Brasil Mirim. Tinha apenas três anos de idade. Aos cinco, quando já colecionava troféus nas passarelas e parecia ter pela frente uma promissora carreira de modelo, mudou de rumo e ganhou um programa de TV numa emissora de seu estado natal, Santa Catarina, onde fazia as vezes de repórter e apresentadora. E pensa que ela parou por aí? Nada disso: encantada pela música lírica, a garota de Florianópolis decidiu tentar a sorte como cantora e atualmente faz apresentações como soprano em São Paulo, para onde se mudou na tentativa de ter o nome reconhecido. "Jamais imaginávamos que seguiríamos esse caminho. Não há como parar porque os convites vão aparecendo. É o destino dela, está traçado", diz Almir, que dedica "24 horas ao dia" à carreira da filha. Mesmo com tantos compromissos, Paula Eduarda ainda encontra tempo para ir à escola como uma garota comum, mas não gosta de manter uma rotina muito normal. "Ela sempre gostou de desafios", completa o pai.

A cantora-mirim Paula Eduarda já tinha seu próprio programa de TV aos cinco anos.

No livro dos recordes

Paula Eduarda é um caso extremo de uma categoria de pessoas talentosas que sempre chamou atenção: os jovens prodígios. No site Rank Brasil – uma espécie de versão nacional e on-line do famoso Guinness Book – a garota detém os recordes de mais jovem miss eleita, repórter e apresentadora de TV e soprano do país. Mas não é a única que possui marcas de precocidade impressionantes. Outro exemplo é o jovem Adauto Kovalski da Silva. Aos cinco anos, o menino entrou para o Rank Brasil – e, de quebra, para o próprio Guinness Book – como o mais novo escritor a lançar um livro no mundo.

Adauto Kovalski está no Guiness como o mais jovem autor a publicar um livro no mundo

A obra *Aprender é fácil* foi publicada em 2005 e, até agora, o recorde de Adauto não foi batido. "Ele desenvolveu o livro de forma lúdica para ensinar aos colegas de turma a aprender o que a professora do Jardim III passava a eles. O Adauto fala das letras do alfabeto e ensina como escrever e pintar brincando. Tudo com uma linguagem de criança", explica a sua tia, Maria José Kovalski. Ao contrário de outros jovens prodígios, porém, o garoto não tem vontade de ficar famoso e hoje, aos nove anos, prefere levar uma vida normal. "Fazemos questão de frisar que o Adauto é como qualquer outra criança. Ele mesmo diz que o filho do vizinho anda muito bem de *skate*, mas ninguém vai lá fotografá-lo. Não fazemos nada de divulgação porque o Adauto ainda não sabe se quer ver seu trabalho divulgado", afirma.

O trabalho, no caso, é muito mais do que apenas uma obra publicada. Dono de um talento artístico notável, Adauto faz pinturas em tela e escreve composições para piano. No futuro próximo, pretende lançar um livro de partituras. Mas, no dia-a-dia, vive como os outros meninos de sua idade. "Ele estuda em turma normal. Em matérias como matemática, encontra as mesmas dificuldades dos demais alunos. Ele não tem nota baixa, mas também não chega ao 10", diz Maria José. O jovem Adauto ainda não decidiu o que vai fazer com seu talento, mas já tem uma ideia – pensa em ser pianista, médico ou dentista.

Um prodígio em alta velocidade

Enquanto Adauto não tem pressa para escolher seu futuro, outro jovem talento já tem certeza de qual é seu objetivo. E quer chegar lá muito rápido, literalmente. Aos 13 anos, o paulistano Eric Granado é a mais recente revelação do motociclismo brasileiro e sonha disputar corridas na principal categoria do esporte a motor sobre duas rodas, a MotoGP. Ele ainda não tem idade para correr lá, mas já vai colecionando títulos enquanto pode. Em 2003, com apenas sete anos, veio o primeiro troféu: o do campeonato paulista. O mais recente, conquistado no ano passado, também foi o mais importante até agora – o

O piloto Eric Granado é a grande promessa do motociclismo brasileiro

título do Festival Metrakit, na Espanha, espécie de campeonato mundial em sua categoria.

Quando está no Brasil, Eric treina todas as segundas-feiras no circuito paulista de Interlagos. As viagens cada vez mais comuns para fora do Brasil são bancadas pela Irga, empresa do segmento de transportes de cargas superpesadas. "Desde o começo, sabíamos que estávamos investindo em um garoto diferenciado, vencedor. O Eric tem representado o Brasil da melhor maneira possível. Tenho certeza de que muitos outros títulos virão", elogia o presidente da Irga, Lupércio Torres Neto.

Seja nas pistas, nas passarelas ou nos palcos, há sempre um jovem prodígio pronto para surgir – e impressionar. Mas até que ponto viver como uma estrela desde cedo pode afetar a vida de uma criança? A história tem muitos exemplos de famosos que surgiram muito jovens e nunca deixaram de brilhar – apesar disso, não são raros os casos nos quais a fama precoce se coloca como obstáculo para talentos muito especiais.

Rotina de gente grande

Há quem pense que iniciar a carreira o mais cedo possível seja o ideal. Parece que assim há mais tempo para experimentar coisas diferentes, ter mais chances de errar e encontrar o caminho para o sucesso de forma mais descomprometida. Mas as crianças e os adolescentes que ganham grandes responsabilidades ainda muito novos podem sofrer graves consequências no futuro. Para a psicóloga Maria Inês Bittencourt, é preciso ter muito cuidado. "Um artista mirim, por exemplo, seja ator ou cantor, precisa se dedicar bastante à carreira, que ocupa grande parte do dia. No entanto, muitas vezes, ele não está preparado para essa rotina, correndo o risco de apresentar distúrbios psicológicos na vida adulta", afirma ela.

Na construção de uma carreira equilibrada e saudável dos filhos, os pais exercem papel fundamental

A psicóloga ressalva ainda que cada "caso é um caso". Segundo ela, ainda não há um estudo que comprove os danos causados pela exploração de um talento "precocemente". Há crianças que podem lidar bem com essa situação e até tirar proveito disso. Mas apesar de um notório amadurecimento mais rápido desses jovens, ela alerta que a infância e a adolescência devem ser preservadas. "Uma criança submetida a um trabalho sério pode acabar atropelando algumas fases da vida", diz a psicóloga. "Ela é constantemente exposta a desafios e pode, com isso, perder o tempo de ser apenas criança. É importante que ela viva esse momento inocente".

Segundo Maria Inês, tudo é uma questão de cultura. Antigamente, as mulheres eram destinadas a realizar afazeres domésticos desde novas, e os homens, a trabalhar ajudando na renda da família. Hoje em dia, a infância é um tempo valorizado e é considerado importante que a criança brinque e estude sem muitas preocupações. "Não há dúvidas de que o trabalho pode atrapalhar na formação escolar. Um jovem que se destaque por algum tipo de talento se torna o centro das atenções no colégio. A popularidade entre os colegas de classe pode subir à cabeça – sem contar com a falta de tempo. Se para um adulto já é difícil trabalhar e estudar, imagina para uma criança?".

Na construção de uma carreira equilibrada e saudável dos filhos, os pais exercem papel fundamental. Muitas vezes, ao criar uma expectativa muito grande por um bom desempenho, eles os prejudicam. Uma criança que se sinta pressionada, pode se cobrar muito, e com isso, se tornar carente e, acima de tudo, dar origem a uma ansiedade fora do normal. "Ela tem medo de decepcionar os pais e por isso se comporta do jeito que eles querem. Mas é importante que os pais respeitem as limitações dos filhos e aceitem que eles têm vontades próprias". diz Maria Inês. "Vale lembrar que a escola também deve observar o comportamento dos pequenos notáveis no convívio com os outros alunos. Nesse processo de formação do indivíduo, os professores devem agir em parceria com os pais".

Famosos precoces

Mesmo que os danos psicológicos não sejam sempre os mesmos, é possível identificar diversos casos entre pessoas famosas que iniciaram carreira ainda crianças e, mais tarde, se tornaram centro de polêmica por causa de suas personalidades instáveis. Abaixo, alguns nomes bem conhecidos:

Mozart, Michael Jackson e Drew Barrymore: talentos jovens e problemáticos

Mozart - *O compositor clássico, autor de mais de 600 obras, mostrou uma habilidade fora do comum desde a infância. Aos cinco anos tocava teclado e violino e já compunha as primeiras melodias. Na mesma época, passou a se apresentar para a realeza da Europa. Aos 17, foi contratado como músico da corte em Salzburgo, na Áustria. Ao visitar Viena, em 1781, foi afastado do cargo, e optou por ficar na capital, onde conquistou fama, porém pouca estabilidade financeira. Teve uma morte precoce, aos 35 anos, sem causa definida.*

Michael Jackson – *Muito lembrado nos últimos meses por causa da sua morte, o cantor iniciou carreira profissional aos 11 anos, como vocalista dos Jackson 5. Mas desde os cinco anos já chamava atenção cantando e dançando entre os irmãos. Jackson ficou conhecido não só pelo talento inigualável, mas também pelos escândalos em que se envolveu mais tarde, como o misterioso embranquecimento da pele e as acusações de pedofilia.*

Drew Barrymore – *A atriz americana apareceu pela primeira vez na mídia aos 11 meses de vida, em uma propaganda. Barrymore estreou no filme Viagens alucinantes, aos cinco anos e, em seguida, estourou como a menina Gertie, no filme E.T.- O extraterrestre. Rapidamente se tornou uma das mais conhecidas atrizes mirins de Hollywood, mas teve uma adolescência turbulenta, marcada pelo excesso de álcool e drogas.*

Maísa – *A paulista Maísa foi descoberta aos três anos no programa de calouros do Raul Gil, onde dublou sucessos musicais. Em 2007, passou a comandar o programa Sábado Animado, no SBT. Com a atração infantil, a menina se tornou popular na internet e aos seis anos, ganhou espaço no programa dominical de Sílvio Santos. Recentemente, ganhou o prêmio Troféu Imprensa na categoria "revelação", mas está proibida de participar do programa de Silvio Santos, que está sendo investigado por suspeita de exploração indevida de imagem.*

Maísa apresentando seu programa no SBT